



# 6 | Atuação Internacional

# 1. Atuação Internacional CDESS - 1º SEMESTRE DE 2026

Em 2026, o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS) iniciou sua atuação internacional alinhada às intensas atividades desenvolvidas ao longo de 2025, como as iniciativas realizadas na COP30, a entrada no Conselho de Administração da Associação Internacional de Conselhos Econômicos e Sociais e Instituições Similares (AICESIS), na Rede Ibero-Americana de Conselhos Econômicos e Sociais e Instituições Similares (RICESIS) e as atividades preparatórias para a 10ª Mesa Redonda da Sociedade Civil Brasil-União Europeia.

Além dessas agendas, o CDESS avançou neste primeiro semestre com o diálogo birregional sobre políticas econômicas e sociais, desenvolvimento sustentável e governança democrática, com países como Espanha, Coreia do Sul e Ruanda. Essas parcerias fortalecem a interlocução institucional com os Conselhos congêneres e promovem debates qualificados, ampliando a contribuição da sociedade civil organizada para a agenda bilateral e reforçando o papel do CDESS como canal de diplomacia civil institucional e social.

No final de janeiro de 2026, o CDESS deu continuidade à sua agenda externa com a participação na Reunião do Conselho de Administração da AICESIS, em Tessalônica, na Grécia. Destaque para a inclusão do CDESS nos grupos de trabalho (GT) que levarão contribuições ao Fórum Político de Alto Nível (HLPF), entre os dias 7 e 15 de julho, organizado pelo Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas (ECOSOC/ONU), bem como à 114ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, entre os dias 1º e 12 de junho, sob organização da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O Brasil participa desses Grupos de Trabalho junto com Marrocos, Costa do Marfim, Mali, Espanha e Luxemburgo.



Reunião do Conselho de Administração da AICESIS, Tessalônica (Grécia), janeiro de 2026

## 6. Atuação Internacional

No mês seguinte, entre os dias 23 e 27 de fevereiro, o CDESS participou da 10ª Mesa Redonda com o Comitê Econômico e Social Europeu (CESE), com a presença de 12 Conselheiros(as) que representam os grupos do trabalho, dos empregadores e do terceiro setor, e com a participação especial da representante da Diretoria-Executiva de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em Bruxelas. Ao final do evento, foi assinada a Declaração Conjunta com o objetivo principal de acelerar a implementação do Acordo Mercosul-União Europeia, além de fortalecer entendimentos e traçar encaminhamentos sobre temas como (i) defesa da democracia, dos direitos humanos e do letramento digital, (ii) mercado de trabalho frente às inovações tecnológicas e IA e (iii) sustentabilidade e ação climática pós-COP30.



10ª Mesa Redonda Brasil-União Europeia, Bruxelas, fevereiro de 2026

Em março, o CDESS designou Conselheiras e Conselheiros para integrarem a representação da sociedade civil brasileira junto ao Foro Consultivo Econômico-Social do Mercosul (FCES). Entre suas atribuições, o órgão tem a função de acompanhar, analisar e avaliar o impacto socioeconômico das políticas voltadas ao processo de integração entre os Estados-membros, bem como as respectivas fases de implementação nos âmbitos setorial, nacional, regional e internacional. Atualmente, a coordenação da seção brasileira do FCES está sob a responsabilidade da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O tema da transição demográfica também esteve presente na agenda do CDESS no primeiro semestre de 2026. No dia 25 de março, a convite da AICESIS, o Conselho participou do webinar internacional "Transições Justas em um Panorama de Mudança Demográfica", quando foram apresentados desafios atuais do mundo do trabalho que impactam o futuro da seguridade social, como a "pejotização" da economia e a "plataformização" das relações trabalhistas em alguns setores, como transportes e entregas e mercadorias. Ao mesmo tempo, foram debatidas soluções como (i) a necessidade de maior regulação a fim de evitar a precarização acelerada das relações trabalhistas, (ii) a busca por equilíbrio no pagamento das aposentadorias atuais (regime de repartição), enquanto novas alternativas são formuladas para assegurar a sustentabilidade da previdência social nas próximas décadas e (iii) a realização de reformas que permitam a combinação de aposentadoria parcial com trabalho em tempo reduzido, mantendo o capital intelectual dos mais velhos na economia sem bloquear a entrada dos jovens.

Entre os dias 19 e 21 de maio, o Conselhão foi a Montevideu para o Encontro Interconecta - Programa de Conhecimento e Inovação para o Desenvolvimento na América Latina e no Caribe, organizado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) em parceria com o Conselho Econômico e Social da Espanha, para debater temas como justiça social, integração econômica da América Latina e defesa da democracia e dos direitos humanos. O Conselhão esteve representado por dois Conselheiros e por dois servidores que levaram ao evento visões amplamente discutidas em fóruns internacionais e nas Comissões Temáticas.

Durante o Interconecta também foram realizadas reuniões com membros da Rede de Conselhos Econômicos e Sociais e Instituições Similares da América Latina e Caribe (CESISALC) e da RICESIS, quando foram realizadas agendas bilaterais, como a do CDESS com o CES da Espanha, e alinhadas as linhas de atuação das duas redes até o final de 2026, com foco em justiça social, transição justa e defesa da democracia.

## 6. Atuação Internacional



Encontro Interconecta, Montevidéu, maio de 2026

Com essa agenda estruturada e crescente presença internacional em 2026, em sequência à agenda de priorização das relações com Conselhos Econômicos e Sociais (CES) fortalecida em 2025 em fóruns multilaterais e espaços de parcerias bilaterais, o CDESS reafirma seu papel como agente ativo de cooperação internacional e como plataforma de convergência para proposições que contribuam para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil, em diálogo permanente com o mundo, afirmando-se como fórum plural de diálogo e instância qualificada de formulação de propostas para o desenvolvimento nacional com projeção global, de modo transversal à agenda das Comissões Temáticas do Conselho.

**Supervisor de Relações Internacionais:** Bruno de Vasconcelos Araujo

